



Apoio:



Realização:



15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM CENÁRIOS DE CONFLITO SOCIOAMBIENTAL

Autor(es)

Thiago Luiz Sartori
Gerson Messias Albim Nogueira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem exploratória e analítico-descritiva, baseada em revisão bibliográfica de literatura científica nacional e internacional, legislações pertinentes (como a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9.795/1999), documentos da ONU, da UNESCO. O trabalho busca construir um arcabouço teórico interdisciplinar que dialogue entre o campo da educação, gestão ambiental, sociologia política e direito ambiental; contextualizando o conflito socioambiental, tensões entre conservação, recursos naturais e comunidade local.

Conflitos socioambientais emergem da disputa por recursos naturais, direitos territoriais e modelos de desenvolvimento, abrangendo populações ribeirinhas, comunidades indígenas e empreendimentos de extração, com empobrecimento cultural e ambiental.

Objetivo

Analizar como a educação ambiental, integrada à cidadania ecológica, pode atuar como instrumento estratégico no enfrentamento político socioambientais no Brasil e no mundo, identificando os avanços alcançados, os entraves políticos enfrentados e as perspectivas para a consolidação de uma educação ambiental crítica e transformadora, alicerçada na Agenda 2030 pode atuar em ambiente de conflito

Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem exploratória e analítico-descritiva, baseada em revisão bibliográfica de literatura científica nacional e internacional, legislações pertinentes (como a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9.795/1999), documentos da ONU, relatórios do IPCC, da UNESCO e estudos de caso. O trabalho busca construir um arcabouço teórico interdisciplinar que dialogue entre os campos da educação, gestão ambiental, sociologia política e direito ambiental.

Resultados e Discussão

A educação ambiental instituída no Brasil pela C.F/ 88 (art. 225, §1º, VI), regulamentada pela Lei nº 9.795/1999, estabelece diretrizes à todos níveis de ensino e a sociedade. Segundo Loureiro (2012), é uma educação crítica, emancipatória voltada à justiça ambiental.

A UNESCO (2022) destaca a E.A como eixo estratégico para Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento



Apoio:



Realização:



15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025



Sustentável, sobretudo ODS 4 (educação de qualidade) e ODS 13 (ação contra mudança global do clima). A GA, envolve políticas preventivas, controle e mitigação dos impactos ambientais, princípios de precaução, responsabilidade, equidade intergeracional e participação social.

Segundo Sachs (2002), a cidadania ecológica possui grande potencial a enfrentar conflitos, demanda uma nova ética relacional entre sociedade e natureza, pautada em direitos, deveres, corresponsabilidade, construído através da E.A transformadora, favorecendo comunidades, fomentando ações coletivas contra injustiças socioambientais.

Conclusão

A gestão ambiental integrada à educação e cidadania ecológica tem grande potencial para enfrentar os conflitos socioambientais e transformar realidades. Para isso, é preciso superar entraves das políticas públicas ambientais e educativas, promover mediação de conflitos e assumir compromisso ético com a justiça socioambiental.

A nova cultura ambiental exige valorização de saberes locais, articulação da sociedade civil, poder público e educação ambiental permanente e emancipatória.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental. Diário Oficial da União, 1999. Acesso em 22/07/2025, Disponível: <https://legislação.presidencia.gov.br>

FIOCRUZ. Mapa de Conflitos Envolvendo Injustiça Ambiental e Saúde no Brasil. Acesso-22/07/2025. Disponível em: <https://www.conflitosambientais.fiocruz.br/>,

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental crítica: contribuições teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2012.

PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

UNESCO. Education for Sustainable Development. 2022. Acesso 22/07/2025. Disponível em <https://www.unesco.org>.

ONU. Transformando Nossa Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. 2015. Acesso 22/07/2025. Disponível <https://brasil.un.org/pt-br>.